

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “LAGOA 100 ANOS DE HISTÓRIAS”

Na noite de 24 de agosto o CCME vivenciou um momento de gala. Com a presença de antigos escoteiros, lobinhos, jovens em geral e seus chefes, aconteceu a inauguração da exposição sobre os cem anos de atividades do 2º Grupo Escoteiro São João Batista da Lagoa. Além da presença de toda a diretoria do CCME a solenidade também recebeu a presença de autoridades como o Deputado Federal Otávio Leite, os representantes da Marinha do Brasil, o Vice-Almirante Sávio Domingues Nogueira e o Comandante do Centro de Tecnologia e Informação da Marinha, Ítalo Ramella, que fizeram uso da palavra homenageando a abertura da significativa exposição. A fita de inauguração foi cortada pelos lobinhos junto aos chefes mais antigos presentes, Lúcio de Miranda e Carlos Salomão.



Inaugurada a exposição, o Capelão Nacional dos Escoteiros, Padre Hugo Galvão, realizou uma breve celebração religiosa em um altar improvisado no salão do evento. A solenidade de abertura recebeu a representação de vários grupos escoteiros, como, por exemplo, o 10º GEMAR Décimo, o 123º GEMAR Alte Saldanha, o 116º GEMAR Marques de Tamandaré, 85º GEMAR Alte Paulo Moreira, 146º GEMAR Dedo de Deus, 49º GE Prof. João Brazil, 121º GE George Gomes Savalla e 98º GEAR Bartolomeu de Gusmão, que prestigiaram o momento histórico. O Centro Cultural do Movimento Escoteiro fica honrado em mais uma vez poder contar a história de um grupo escoteiro que completa um centenário de ações benéficas para a juventude brasileira, em especial, o grande GE “LAGOA”. Todos estão convidados para visitar a exposição que ficará na Sala Almirante Benjamin Sodré até meados de 2019.

NESTA EDIÇÃO

**EXPOSIÇÃO: HISTÓRIA
DO ESCOTISMO EM SELOS** Pg 3.

**SESSÃO SOLENE NA
CÂMARA DE NITERÓI** Pg 4.

**Há 90 anos um
escoteiro resgatava
o grande aviator** Pgs 5 e 6

**AJUDE A PRESERVAR
A MEMÓRIA ESCOTEIRA
COLABORANDO COM O CCME.**

**SEJA UM PATROCINADOR
OU ASSOCIADO.**

**ESCREVA PARA:
CCME@CCME.ORG.BR**

CURSOS E EVENTOS

CURSO DE VELEIRO AMADOR – Iniciado no dia 10 de julho o curso dirigido pelo instrutor Marcelo Motta contou com diversas aulas teóricas, durante a semana, e práticas nos fins de semana. As atividades náuticas práticas ocorreram na sede do 7ºGEMAR (Jurujuba late Clube) e no Clube Naval Charitas, em Niterói. O curso contou com 10 alunos que puderam se preparar para a habilitação de Veleiro Amador.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS 99 ANOS DA FBB – O Vice Presidente do CCME, Sr André Sá, compareceu no dia 13 de agosto à Paróquia de São João Baptista da Lagoa, e, representando o Centro Cultural, participou da celebração da Missa em ação de graças da Federação de Bandeirantes do Brasil, que comemorou seus 99 anos de criação. Em 2019, a instituição dos guias, hoje mista, completará a marca histórica de 100 anos de atuação na sociedade e muitas ações já estão planejadas para tal.



TRANSMISSÃO dos JOGOS DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL – desde a cerimônia de abertura da Copa do Mundo de Futebol na Rússia, no dia 14 de junho, transmitida em telão no nosso salão principal, os associados do CCME puderam comparecer para assistir aos jogos no telão, em ambiente confortável e aconchegante. A cada jogo as emoções estiveram afloradas pelos torcedores futebolísticos que, acompanharam as superações dos jogadores de cada time. Ao final viu-se a esforçada seleção Russa conseguir ir bem além do que se esperava e a popular seleção Croata perder para a campeã França. O ambiente foi animado e mais uma vez serviu de espaço recreativo para que os associados do CCME pudessem interagir.



LANÇAMENTO DE LIVRO NA BIBLIEX – No dia 9 de agosto, o CCME esteve representando em mais um lançamento de livros da Biblioteca do Exército (BIBLIEX) no Palácio Duque de Caxias que lançou a Coleção General Benício 2018, com quatro obras dos autores: Desembargador Reis Friede, Alfredo Souto Malan, Michel Goya e Alfredo D'Estragnolle Taunay.

INSTRUÇÃO DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO - Aconteceu na manhã desta sexta-feira 3 de agosto, na Sala Almirante Benjamin Sodré. A especialista REBECCA TENUTA, ex-escoteira do 63ºGE Potiguar, formada pela UFRJ. O treinamento foi realizado para a equipe do funcionários e voluntários do CCME recebendo também pessoas da comunidade interessadas no aprendizado.



CURSO - COMO AJUDAR PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS - O 33ºGE Padre Vermin, de Jacarepaguá (RJ), participou da instrução teórica e prática realizada no CCME no dia 20 de julho com o tema “Como Ajudar Pessoas com Necessidades Especiais”. O treinamento foi repetido no CCME tendo em vista a parceria desenvolvida desde 2017 com o secretário Geraldo Nogueira, da Sub Secretaria para Pessoas com Deficiência da Prefeitura do Rio de Janeiro. A parte prática aconteceu no domingo 29 de julho, no Pavilhão 4 do Riocentro, onde ocorreu a feira MobilityRio e a garotada pode prestar sua colaboração às pessoas portadoras de deficiências que foram visitar a feira.

CI-MAR - Com 15 alunos de diferentes grupos e localidades, aconteceu na quinta-feira, 3 de maio, o CI-MAR (curso informativo sobre o Escotismo do Mar), aplicado pelos instrutores Andre Torricelli e Marcelo Motta. O curso aborda o aprendizado de temas importantes sobre a prática dessa modalidade de escotismo.

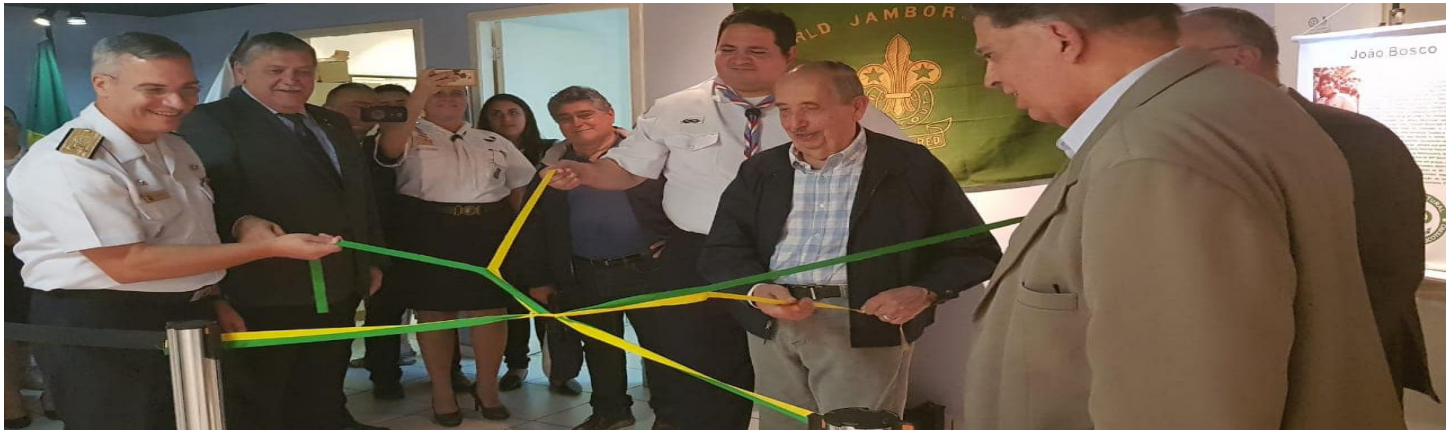


LOJA VIRTUAL
CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS!
TEMOS BANDEIRAS, DISTINTIVOS,
LIVROS E MUITO MAIS.



WWW.CCME.ORG.BR/LOJA

EXPOSIÇÃO: HISTÓRIA DO ESCOTISMO EM SELOS



Foi inaugurada na noite de 16 de agosto na Sala Baden-Powell, no mezanino do CCME com a presença do curador da exposição e proprietário dos selos escoteiros, o colecionador JOAO BOSCO, de Lorena (SP), fundador do 223º GE Guaypacaré. A exposição foi aberta pelos Srs. Almirantes AE Mauro César Pereira (ex ministro da Marinha), VA Domingos Sávio (Diretor da Procuradoria Especial da Marinha), VA José Carlos Mathias (Diretor do Patrimônio Histórico da Marinha) e VA José Augusto Cunha de Menezes (Comandante do 1º Distrito Naval). Contou-se ainda com as ilustres presenças da Sra. Maria Olinda, representando o Conselho Nacional da FBB (Federação de Bandeirantes do Brasil) e Carmem Barreira representando a Diretoria Executiva Nacional da UEB (União dos Escoteiros do Brasil).



Após a explanação do chefe Andre Torricelli, representando o CCME, houve discurso do Vice-Almirante Sávio Domingues, presidente da Assembleia deste Centro Cultural e que há décadas foi parceiro de João Bosco na fundação do Grupo Guaypacaré. João Bosco, jornalista que possui grande histórico de apoio e difusão do escotismo em Lorena (SP), onde chegou a ser um dos mais populares vereadores, inaugurou, portanto, a exposição contando ao público que possuía uma famosa e premiada coleção de selos escoteiros que se perdeu em um acidente. Que mesmo já com idade, usando da conhecida força de vontade de um escoteiro, não desistiu e refez sua coleção, até então, inédita, vinha a público através do CCME.

A exposição apresenta um conteúdo bastante rico sobre diversos aspectos da história do escotismo mundial, segmentada por temas, e nessa década em que muita gente se desliga pouco da internet, é uma boa oportunidade para verificar pessoalmente um pouco de arte e história. Representantes de vários grupos, cerca de 50 convidados, compareceram à inauguração da exposição, abrilhantando o evento. A exposição estará na Sala Baden-Powell até janeiro de 2019.



SESSAO SOLENE NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

ALOCUÇÃO DO VICE-ALMIRANTE DOMINGOS SAVIO NOGUEIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DO CCME, DURANTE A SESSÃO SOLENIDADE REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI NA NOITE DE 13 DE JUNHO, EM HOMENAGEM AOS 101 ANOS DE ESCOTISMO NA CIDADE.

“Iniciando minhas palavras agradeço o vereador Bruno Lessa pela iniciativa brilhante desta solenidade, que supera quaisquer expectativas. Agradeço também ao Deputado Otávio Leite que também está aqui homenageando este movimento. Sem dúvida alguma, se há algo que pode ser feito pelo escotismo neste estado, será feito por esses dois representantes do povo que irão criar as leis e proclamar em suas assembleias a importância do escotismo. A juventude hoje está indo por outros caminhos como a droga, principalmente, e seus hábitos periféricos, não saudáveis. Temos também os hábitos modernos, onde os jovens ficam em casa no whatsapp e nas redes sociais, e esquecem da vida saudável. O escotismo é uma oportunidade para resgatar tudo aquilo que nós precisamos hoje, que é o esporte, o civismo, a honradez e a decência trazidos pelos nossos 10 artigos da Lei Escoteira, que todos nós guardamos muito bem na memória. O escotismo nos traz, também, a ideia de salvar o Meio Ambiente, o que é muito importante para o mundo atual que o despreza tanto, deixando-o em situação degradante. O país está em processo de evolução e acredito que a doutrina e a filosofia escoteira de Baden-Powell vem trazer um ponto de luz. Somos felizes, portanto, em manter essa chama acesa e trazer muitos jovens mais para esse movimento. Me orgulho de ter participado do Grupo Escoteiro Marechal Rondon, na minha cidade natal, Lorena (SP), e depois dele ter acabado, eu ter me juntado a mais dois jovens de 13 e 14 anos, e termos fundado o Grupo Guaypacaré, existente até hoje. Mal esperava, naquela época em que usava o nosso uniforme cáqui de bermudas curtas, que viria seguir uma carreira na Marinha. Olhando para trás, sinto que tenho um dever a cumprir juntamente aos nossos chefes escoteiros Franklin Lima, Rubem Tadeu e Andre Torricelli, que hoje são importantes lideranças. - Fui eleito presidente da Assembleia do Centro Cultural do Movimento Escoteiro, o que é uma honra muito grande, e me sinto com muita energia para trazermos mais gente para caminhar com a proposta do escotismo brasileiro, iniciada pela Marinha do Brasil. Cabe ressaltar que o atual Comandante da Marinha, Alte. Leal Ferreira, ainda criança, pertenceu ao 123ºGEMAR, no Clube Naval. Alte. Ilques, Chefe de Estado Maior, o ex DPC Alte. Lima Filho, hoje Presidente do Tribunal Marítimo, são mais alguns que dão um grande apoio ao movimento e por isso, hoje, o nosso Centro Cultural possui aquela bela sede numa avenida importante do Rio de Janeiro, a Av. Primeiro de Março. Havemos de ver o escotismo cada vez mais presente nesse nosso país. Senhor Presidente da sessão, realmente estou muito feliz de estar aqui e agradeço também ao Chefe Luis Carlos Neves, organizador do evento, pelo convite. Um forte abraço a todos e Sempre Alerta.”

HÁ 90 ANOS, UM ESCOTEIRO RESGATAVA O GRANDE AVIADOR ITALIANO

por Andre Torricelli F. da Rosa

Após dois séculos de disputas buscando fazer voar o ser humano com planadores, balões e dirigíveis, o brasileiro Santos Dumont, apresentou ao mundo, em 1906, o voo do primeiro avião. A partir daí se iniciaram disputas entre inventores para aperfeiçoar as aeronaves. As principais disputas, inicialmente, estavam entre a capacidade de armazenar combustível, buscando atingir maiores distâncias e tornar o avião um meio de transporte, o que não acontecia até aquele momento.

Foi entre os dias 3 e 5 de julho de 1928, há 90 anos, que famoso aviador Carlo DEL PRÊTE, acompanhado de Arturo FERRARIN, protagonizaram um feito histórico. No final de um período de disputas por grandes travessias aéreas, aconteceu, o voo mais longo sem escala com permanência no ar. A bordo do avião Savoia-Marchetti (S-64), percorreram 7.188 km, em 49 horas e 15 minutos, entre Montecelio (Itália) e Touros (RN, Brasil), cruzando o Mediterrâneo e o Atlântico Sul e, quebrando o recorde até então estabelecido.



Avião Del Prete que cruzou o Atlântico.

ILHA DO GOVERNADOR

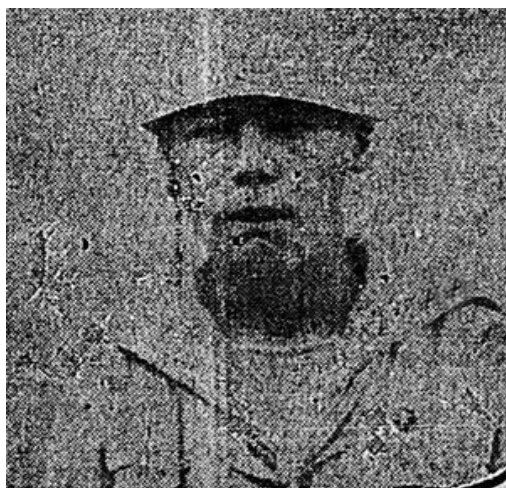


Escoteiros do Galeão — O Hasteamento das Bandeiras.

Muito festejados em Touros e em Natal, a próxima etapa era um voo para o Rio de Janeiro, a fim de fazer divulgação do feito. Passaram primeiro pela Bahia e em 2 de agosto chegavam ao RJ. Em 7 de agosto Ferrarin e Del Prete decolaram da base da Marinha na Ilha do Governador, a bordo de um avião biplano monomotor tipo S62, que havia ficado 6 meses desmontado e suspeita-se, estivesse com peças danificadas. O avião caiu logo após a decolagem.

Como noticiou um jornal de circulação da época, o adolescente ARMANDO DA SILVA MAGALHÃES, do 5º Grupo Escoteiro do Mar do Galeão, na Ilha do Governador, um órfão que precisava trabalhar na guarnição da lancha “Gilda” durante a semana, para se sustentar, ocupava a função de ‘safa-onça’, substituindo os marinheiros nas suas funções. A lancha se dirigia ao centro da cidade levando a reboque duas embarcações miúdas, de pesca, carregadas de areia. Às 15:58, perto da rampa da Aviação Naval, no centro, avistaram a queda do avião, caído de 50 metros de altura, após ter realizado uma curva fechada.

A lancha largou as duas embarcações rebocadas e foi em direção ao avião espatifado, que afundava lentamente. Chegando a poucos metros dos destroços da aeronave, o escoteiro Armando, se jogou na água e nadou com rapidez até a cauda, por onde subiu. Percebendo que o mecânico brasileiro, Raul, estava um pouco desorientado, mas bem de saúde, foi aos outros encontrando Del Prete, quase desacordado, com as pernas presas a cordas do avião, que o puxariam para o fundo com a aeronave ao afundar de vez. O menino correu de volta a lancha “Gilda” e pegou, com o pessoal de bordo, uma faca. Mergulhando por debaixo dos destroços da aeronave, com muito esforço físico, cortou os cabos que prendiam o italiano, retirando-o do local. Logo em seguida, a salvo os acidentados do perigo iminente, chegaram os socorros da aviação naval que levaram os pilotos para os cuidados seguintes.



Armando Magalhães

Del Prete, Ferrarin e Raul foram levados à Casa de Saúde São Sebastião, no bairro do Catete. Mesmo sob os cuidados dos melhores médicos e cirurgiões brasileiros, por ordem do Presidente da República, Whashington Luis, que os visitou três vezes no hospital, Carlo Del Prete não resistiu e morreu. O escoteiro do mar Armando visitou o aviador ainda na Casa de Saúde, como noticiou o jornal “Correio da Manhã de 17/08/1928”: “As 4:30 da tarde, chegou à Casa de Saúde o marinheiro Armando da Silva Magalhães, e, quando se reabriram os portões, foi um dos primeiros a entrar o jovem marinheiro, que durante muitos minutos se manteve em atitude de concentração diante da urna funerária, retirando-se depois visivelmente comovido.”

O mesmo jornal cita ainda a presença dos escoteiros Católicos: “HOMENAGENS DOS ESCOTEIROS CATÓLICOS – Às primeiras horas da manhã de ontem, chegou à Casa de Saúde São Sebastião, um grupo de escoteiros do Sagrado Coração de Jesus. Esses jovens auxiliaram os serviços de recepção e registro dos respectivos nomes dos visitantes.” Pelo velório, que aconteceu na Embaixada da Itália, no Rio, passaram cerca de 10.000 pessoas. O corpo, e os restos do avião que atravessou o Atlântico, foram levados de volta para a Itália.



Na Itália, Ferrarin foi recebido com honras de herói, desfilando de carro aberto pelas ruas de Roma. Ao final do cortejo o Rei da Itália e o governante Benito Mussolini, lhe concederam a Medalha de Ouro do Valor Aeronáutico. Del Prete, foi condecorado postumamente. Ferrarin saiu da Aeronáutica italiana em 1930 seguindo na arriscada atividade de piloto de testes. Morreu em 18/07/1941, em plena Segunda Guerra Mundial, testando um protótipo do caça leve Ambrosini.

O escoteiro do mar Armando, possuidor de um comportamento simples, honesto e humilde, como se nada tivesse feito, prestou o socorro da melhor forma e em seguida, retornou para a guarnição e ao seu trabalho. A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar (FBEM), na pessoa do chefe Gelmirez de Mello, realizou uma longa e detalhada auditoria para averiguar a ação do escoteiro da tropa do Galeão, publicando um relatório detalhado.

Conforme notícia “O Correio da Manhã” de novembro de 1928, o escoteiro Armando foi homenageado pelo colégio Anglo Americano, por proposta de seus alunos, tendo recebido uma Medalha de Ouro cunhada pelo professor Girardet, da Escola Nacional de Belas Artes. Compareceram a solenidade no dia 12/11/1928 o Presidente da República, o Prefeito do Distrito Federal, o Presidente do Depto. Nacional de Ensino e os representantes das associações escoteiras. O jornal relata que o corajoso escoteiro brasileiro ficou famoso nas escolas e grupos escoteiros da Itália, pois a história de sua ação foi divulgada pelos jornais italianos.

MENSAGEM DO COMANDANTE DA MARINHA AOS ESCOTEIROS DO MAR – 11 DE JUNHO



11 de junho
Dia do
Escoteiro do Mar

MENSAGEM DO COMANDANTE DA MARINHA



MARINHA DO BRASIL
GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA

Prezados Escoteiros do Mar,

Apresento, em nome da Marinha do Brasil, no transcurso desta data comemorativa, os cumprimentos a todos aqueles - adultos e jovens, rapazes e moças - que, voluntariamente, dedicam-se ao Escotismo do Mar.

Escoteiros, orgulhem-se de pertencerem a esse fraterno grupo, onde, em clima de camaradagem, surgem amizades para toda a vida, alicerçadas no convívio saudável, aprendizado constante e proatividade.

A paixão pelo mar, que está sendo despertada no seus corações, trará histórias extremamente ricas. Não há nada que se compare à vastidão de possibilidades que a práxis embarcada nos entrega. Cada vez que nos fazemos ao mar vivenciamos experiências diferentes e mais enriquecedoras; aproveitem cada instante!

Valores como disciplina, superação e espírito de equipe estarão sempre presentes nas suas atividades e esse conjunto tornará todos mais fortes física e emocionalmente. Vencer barreiras e superar desafios fazem com que se desenvolva, ainda mais, a liderança e o companheirismo.

O entusiasmo que sinto pelo Escotismo do Mar vem de longa data, pois, ainda jovem, tive o privilégio e a grande felicidade de fazer parte do 123 GEMAR - Almirante Saldanha, onde encontrei camaradas e chefes motivados pelo sonho de crescimento pessoal e construção de um mundo melhor. Exemplos de vida que acrescentaram muito à minha personalidade e que me trazem memórias fantásticas.

O Dia do Escoteiro do Mar coincide com a Data Magna da Marinha, quando celebramos a vitória conquistada pelo Almirante Barroso na Batalha Naval do Riachuelo, em 1865, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Em todos os nossos navios e organizações, revivemos hoje os feitos de nossos heróis, renovando nosso comprometimento de manter vivo o fogo sagrado daqueles que nos antecederam na defesa de nossas águas. Não por acaso, essa simultaneidade de datas ressalta as origens da introdução do Escotismo do Mar pela Marinha do Brasil, em 1910, bem como a grande proximidade entre suas atividades.

Desejo a todos os Escoteiros do Mar muitas felicidades e que continuem a desenvolver o Escotismo. Parabéns a todos!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

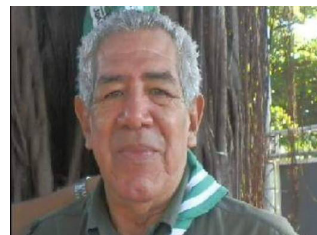


RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO



ASLEY STECCA STEINDORFF, faleceu na noite do domingo, 01 de julho, entrou no escotismo no 2ºGE Goiaz (GO) como lobinho, passando também pelos ramos escoteiro, sênior e pioneiro, tornando-se chefe. Como adulto, foi chefe sênior, diretor regional, membro da Comissão Fiscal Nacional e do Conselho de Administração Nacional. Coordenou grandes atividades como por exemplo o Mutirão Nacional Pioneiro em Goiás no fim dos anos 90. O sepultamento ocorreu no Cemitério Parque Memorial.

ROBERTO DOS SANTOS, ingressou no 31ºGE/RJ a pedido dos filhos em 1989, que eram escoteiros. Devotou décadas da sua vida a variadas funções na diretoria do 31ºGE Marechal Rondon (RJ) e ao distrito da baixada fluminense. Faleceu no sábado 07 de julho e o sepultamento aconteceu no Cemitério de Vila Rosali, São João de Meriti, no domingo dia 8, com a presença de muitíssimos escoteiros que foram prestigiar sua memória.



SAMUEL KAUFFMANN, entrou como lobinho e permaneceu até adulto no 1º GE Guilhermina Guinle (RJ), do Fluminense Football Club, tendo sido escoteiro do chefe João Ribeiro dos Santos, saindo da ativa em 1974 quando se mudou para São Paulo. Falecido no dia 18 de maio teve sua despedida com os amigos da Fraternidade João Ribeiro dos Santos que lançou suas cinzas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, no dia 4 de junho, conforme era seu desejo. A cerimônia foi tida como a última Reunião de Patrulha do Samuel, como disseram seus amigos.

MARCOS TAKESHI KOJIMA, escoteiro desde 1988 no 14ºGE Nimuendaju, de Porto Alegre (RS) atuou como adulto na função de chefe sênior, mestre pioneiro e diretor técnico. Atuava regularmente em prol da comunidade nipônica na capital gaúcha e em 2015 foi um dos tradutores do contingente do Brasil no Jamboree Mundial do Japão. Era famoso por ser um grande fotógrafo escoteiro e faleceu na terça-feira, 22 de maio.



SEMINÁRIO DE COMBATE ÀS DROGAS

No dia 4 de agosto, o CCME recebeu todo o efetivo de jovens e adultos, incluindo os pais, do 123º Grupo de Escoteiros do Mar Almirante Saldanha, para a aplicação de um seminário muito especial que visou reforçar a posição do escotismo de combater a mentalidade de apoio à difusão glamurosa das drogas entre os jovens. O evento tratou sobre vários aspectos multidisciplinares relativos à utilização de drogas lícitas e ilícitas, o mal que causam ao ser humano e as consequências da utilização. O início se deu com a apresentação da Pastoral da Sobriedade, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que prestou depoimentos sobre os vícios de todos os tipos, e que desviam as pessoas do caminho saudável da vida e afastam-nas das pessoas amadas. O segundo módulo tratou dos problemas médicos que acontecem com os usuários de drogas, seus reflexos no corpo humano e os socorros emergenciais que o enfermeiro Hermes Bergueira prestou atendendo emergências de usuários de álcool e drogas em geral.

O Conselheiro Tutelar, Gabriel Viola, palestrou sobre os aspectos legais do fornecimento de álcool e drogas, de todos os tipos, aos menores de idade, relatando suas experiências no exercício da profissão e em especial, as providências que os pais devem tomar contra os que difundem as drogas entre crianças e adolescentes, tal como as posturas perigosas que os jovens cooptados se expõem além de tentar convencer outros para praticar a utilização. Os aspectos psicológicos dos usuários foram apresentados sobre os mais diversos ângulos, tais como a forma como se utilizam para seduzir os adolescentes em experimentar, o isolamento social que acontece e outros aspectos muito relevantes. O evento foi encerrado com o depoimento do pessoal do grupo Narcóticos Anônimos, relatando suas experiências pessoais com álcool, maconha, cocaína e outras substâncias, começando até em ambientes escolares dos mais idôneos e causando destruição pessoal e em seus núcleos familiares. O Centro Cultural do Movimento Escoteiro recebe mais este evento e reafirma a importante posição do escotismo de combater às drogas legais e ilegais, pois elas não oferecem nada de bom para nossa juventude, muito pelo contrário.



Projeto Gráfico e Diagramação:

Roger França Benvindo - rogerfbenvindo@gmail.com